



Na mesa, a partir da direita, os administradores Rita Eloy, da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, Valter de Lemos, presidente do CRA-RS, e Márcio Vedana, coordenador em exercício da EGP

Ciclo de Palestras em Gestão Pública

Por Rita de Cássia Reda Eloy

Fotos: Rafaela Johann/Usina de Notícias/CRA-RS

A 3ª edição do Ciclo de Palestras em Gestão Pública, que contou com o apoio da Astec na forma de divulgação aos seus associados, foi idealizada, pela Câmara de Gestão Pública do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA-RS), em parceria com a Escola de Gestão Pública (EGP) da Secretaria Municipal de Administração de Porto Alegre (PMPA) e o Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE-RS). Em 2016, o evento buscou trazer assuntos relevantes referentes à boa gestão pública na atualidade, visando à maior profissionalização dos servidores, em diversos segmentos da Administração Pública, com a apresentação de *cases* que já foram implantados e tiveram resultados de melhoria consideráveis. Diversos órgãos públicos, por intermédio dos seus servidores de carreira, mostraram exemplos de projetos e ações de modernização administrativa que trouxeram melhores resultados institucionais para suas estruturas

Gestão no setor público é um dos temas cruciais da atualidade. Com vistas a colaborar com o desenvolvimento de discussões sobre o assunto, a Astec somou-se à iniciativa do CRA-RS, por meio de sua Câmara de Gestão Pública, em parceria com a Escola de Gestão da Secretaria Municipal da Administração de Porto Alegre e com o TCE-RS, divulgando o evento em suas mídias e convidando seus associados a participarem.

internas e para a sociedade, com progressos efetivos dentro do setor público, seja na redução do tempo de tramitação de expedientes administrativos; na redução de custos; na melhor satisfação interna dos servidores ou, ainda, na transparência e combate à má-conduta profissional, por meio da adoção de *compliance*, que são normas legais e regulamentares, políticas e diretrizes que precisam ser cumpridas pelas organizações, com o intuito de evitar, detectar e tratar qualquer desvio ou inconformidade que possa ocorrer.

O público-alvo dessa 3ª edição do Ciclo de Palestras foram os administradores públicos e os estudantes de Administração, bem como todos os servidores públicos de diversos órgãos. O evento iniciou no dia 24 de outubro, na PMPA, e culminou no dia 27, com o “CRA Recebe Especial”, realizado na sede do CRA-RS. Oportuno destacar que a escolha da data foi uma homenagem ao Dia do Servidor Público, comemorado em 28 de outubro.



RITA DE CÁSSIA REDA ELOY

✉ rita@smf.prefpopa.com.br

Administradora, da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, CRA/RS nº 10.610, pós-graduada em MBA Gestão de Pessoas – FGV, aluna da Pós-graduação em Administração de Empresa/FGV. Foi gestora e Coordenadora-Geral Diretiva da Secretaria Municipal de Administração.

Astec presente ao “CRA Recebe Especial”

A diretora Cultural da Astec, bibl. Carmem Lapolli Von Hoonholtz, representou a Entidade no CRA Recebe Especial, no dia 27 de outubro, na sede do Conselho Regional de Administração do RS. Carmem destacou a parceria da Astec, com o apoio à divulgação da 3ª edição do Ciclo de Palestras em Gestão Pública – 2016, promovida pelo Conselho, em conjunto com a Escola de Gestão, como mais um investimento da Associação em eventos de interesse dos técnicos de nível superior, e ressaltou a relevância e a diversidade de temas abordados para a atualização dos servidores.



Rafaela Johann/Usina de Notícias/CRA-RS

1º dia: *Case* Gestão e Qualidade na Área Pública

No primeiro dia (24/10), sob o tema Gestão e Qualidade na Área Pública, foram ministradas três palestras. O primeiro *case*, apresentado pelo econ. Leonel Drum, coordenador executivo do Gespública (Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização Núcleo Estadual do RS), foi sobre “Qualificação no Setor Público através de Critérios de Excelência” e abordou modelos de gestão utilizados para avaliar as organizações públicas, os quais são idênticos aos utilizados pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). A FNQ, por sua vez, utiliza critérios reconhecidos internacionalmente, como o Malcolm Baldrige National Quality Award, nos Estados Unidos; o European Quality Prize (EQA), na Europa; o Deming Prize, no Japão; entre outros programas mundiais de qualidade, que visam à melhoria da gestão pública. Essa melhoria pode ser alcançada por meio do atendimento aos requisitos de determinados critérios, que buscam implantar ações e planos de melhorias de gestão. Drum apresentou também o Modelo de Excelência em Gestão Pública (MEGP), que representa a principal referência a ser seguida pelas instituições públicas que desejam aprimorar constantemente seus níveis de gestão. Como todo modelo de gestão, o MEGP contém diretrizes expressas em seus critérios de excelência, sendo os critérios de 01 a 07, para avaliar as práticas gerenciais (1- liderança/governança; 2- estratégias e planos; 3- cidadão usuário; 4- interesse público e cidadania-sociedade; 5- informação e conhecimento; 6- pessoas; 7- processos) e o critério 08, uma análise dos resultados de indicadores decorrentes de tais práticas. Para complementar o modelo, podem ser inseridas outras técnicas e tecnologias de otimização de sua aplicação (como, por exemplo, a Carta de Serviços ao Cidadão; o Instrumento Padrão de Pesquisa de Satisfação – Pesquisa Gov; o Guia de Gestão de Processos; o Guia de Simplificação Administrativa; e o Instrumento de Autoavaliação da Gestão, todos implantados com sucesso nas organizações que adotaram o modelo).

Na sequência, o Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul apresentou o *case* “Gestão Estratégica de Pessoas”, com a mudança de paradigma de um setor de Recursos Humanos (gestão

de pessoas) mais operacional para um setor de Recursos Humanos mais estratégico. Os auditores públicos externos, econ. Carina L. Franceschini e adm. Lucas Flores, demonstraram as ferramentas que utilizaram e alguns exemplos práticos, tais como a adoção da ISO 9001; capacitações dos gestores; e a escolha da seleção por competências para as lotações dos servidores após o ingresso no TCE, buscando em um banco de dados de “talentos da casa”, aonde tem o perfil de cada servidor do TCE num sistema informatizado, ou procurando realocar, algum servidor conforme o seu perfil (conhecimentos, habilidade e atitudes), nos locais mais adequados (quer seja na sede, em Porto Alegre, ou em um dos nove Serviços Regionais, no Estado), visando o interesse desse servidor e da Instituição. Na Pesquisa de Clima Organizacional, realizada anualmente, verificou-se que o índice de satisfação dos servidores com a sua lotação é em torno de 80%. Este processo é todo on-line e transparente. Citaram, ainda, outros projetos do TCE para qualificar a gestão de pessoas, como o Programa de Mentoria e o Programa Aprendendo a Recomeçar, entre outros, que foram premiados inclusive em nível internacional, pela Federación Interamericana de Asociaciones de Gestión Humana (FIDAGH).

O último *case* do primeiro dia foi apresentado pela adm. Eliete dos Santos, que tratou das ferramentas da qualidade adotadas no Departamento Municipal de Água e Esgotos (DMAE), da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. O DMAE mostrou toda a sua trajetória e o começo do processo, iniciado em 2006, de gestão da mudança, no qual a alta direção do órgão promoveu e foi a patrocinadora da adoção de novas ferramentas da qualidade. Mostrou a importância de um planejamento estratégico bem estruturado e bem acompanhado e, ainda, do papel dos gestores no processo de mudança de cultura interna, no qual foram adotados, por exemplo, a ISO 9001; a avaliação de desempenho dos gestores; a divulgação de resultados; Dia da Excelência; Sistema de Reconhecimento de Talentos Internos; metodologia 5S (*Seiri* = utilização; *Seiton* = arrumação; *Seiso* = limpeza; *Shitsuke* = disciplina; *Seiketsu* = higiene; base para a implantação do Programa de Qualidade Total).

2º dia: *Cases* Gestão por Processo Eletrônico – Ferramentas de Desburocratização do Setor Público

No segundo dia (25/10), o tema foi Gestão por Processo Eletrônico – Ferramentas de Desburocratização do Setor Público. O primeiro *case*, apresentado pelo adm. Luiz Escosteguy, demonstrou que para a implantação do processo no Ministério Público do RS foi utilizado o paradigma de permanência dos servidores na zona de conforto com possibilidade de uso do sistema dentro de sua realidade, o que exigiu o uso de um sistema muito complexo. Para isso, foram realizadas várias entrevistas e reuniões de alinhamento para se conhecer a necessidade dos usuários e constituir um sistema mais acessível.

O segundo *case*, apresentado pelo adm. Paulo Iser, demonstrou que no início do processo, na PMPA, em 2011, não houve muita aceitação e que somente em 2013 ocorreu um maior entendimento e adesão de todos os órgãos envolvidos, o que propiciou uma melhor logística e acesso à ferramenta. No entanto, o palestrante destacou que foi necessário trabalhar a cultura organizacional e as capacitações para maior adesão dos servidores. Iser também demonstrou a economia advinda desse projeto e a redução do tempo de tramitação

dos expedientes. Comentou que, atualmente, o foco está nos processos externos.

No *case* do Detran, o adm. Anderson Barcellos recordou como era a situação manual antes da implantação do processo eletrônico e os retrabalhos a que os servidores eram submetidos, bem como os gastos com impressões de papéis, mas afirmou que o processo atual ainda precisa avançar para atingir mais os cidadãos (público externo).

O bel. em Direito Fábio Silveira, na apresentação do *case* do Tribunal Regional Eleitoral, comentou que a mudança de paradigma que ocorreu naquele órgão foi a partir da reestruturação, contou com o ingresso de novos profissionais e de formações multidisciplinares, incluindo, além do Direito, a entrada de administradores. Essas alterações, ocorridas no final de 1990, trouxeram uma visão de planejamento estratégico e outras ferramentas, o que propiciou uma mudança na gestão daquele órgão. Silveira destacou que foi preciso uma decisão mais enérgica para implantar o novo sistema eletrônico, pois a resistência cultural era considerável naquele momento, mas a mudança era necessária para a modernização do Tribunal.

3º dia: Palestras “Gestão Previdenciária – Novas Tendências” e “Novos Desafios da Gestão Pública na Atualidade”

No terceiro dia (26/10), foram ministradas duas palestras. Na primeira, acerca da “Gestão Previdenciária – Novas Tendências”, o adm. Renan Aguiar, do Previmpa, e membro da Câmara de Gestão Pública do CRA-RS, apresentou o histórico da previdência, sua situação Brasil e no mundo. Ele fez um relato das principais legislações e sua evolução ao longo do tempo e, ainda, abordou as boas práticas adotadas no Previmpa.

Na segunda palestra do dia, o adm. Júlio César Lopes Abrantes, da Secretaria Municipal de Planejamento e Orçamento, da Prefeitura, e membro da Câmara de Gestão Pública, demonstrou os novos desafios da gestão pública na atualidade. Destacou a importância do servidor público, em especial, os administrado-

res, que, segundo ele, devem ser agentes de mudança, com uma postura mais proativa na resolução de problemas cotidianos da cidade. Abrantes ressaltou o ideal de uma atuação mais técnica, também tendo em vista o marco legal e o marco político, aspectos nos quais, muitas vezes, o servidor não consegue incidir. O palestrante falou, ainda, nas novas competências exigidas pelos gestores públicos na atualidade, principalmente para aqueles que desejam ocupar a alta administração na esfera pública, e sobre como é necessário que esses detenham o conhecimento da Ciência da Administração. Júlio Abrantes mencionou aspectos dos controles sociais, portais de transparências, sistemas de *compliance*, para a boa governança pública ocorrer.

4º dia: CRA Recebe Especial

O fechamento da semana ocorreu na manhã do dia 27/10, com o CRA Recebe Especial, quando a procuradora-geral do Município de Porto Alegre, Cristiane Nery, abordou o tema da “Lei Anticorrupção e sua Aplicabilidade no Setor Público através de *Compliance*”. Ela abordou a origem dos registros de corrupção na história, desde a Antiguidade até os dias atuais, com destaque de algumas situações de combate à corrupção verificadas nos países mais desenvolvidos, como EUA e Itália, entre outros, além dos principais registros e marcos regulatórios importantes ocorridos em outros países, que evoluíram a partir de experiências negativas, adotando medidas punitivas aos agentes políticos e servidores públicos que efetuassem a corrupção, tanto corruptores como corrompidos. A procuradora-geral apresentou a legislação que rege a matéria no Brasil e trouxe exemplos recentes de como

a Procuradoria-Geral, junto com outros órgãos da PMPA, tem conseguido combater a corrupção com a prática de *compliance*, destacando casos de demissão e devolução de valores, a partir de 2013. Cristiane Nery falou, ainda, sobre a importância de rever fluxos e o redesenho de trabalho, bem como do controle interno, que precisar de autonomia para agir.

O objetivo central do evento foi trazer à luz boas práticas e dar ciência e esclarecimento dos temas centrais da boa gestão pública na atualidade, para propiciar aprendizado e troca de experiências aos servidores públicos, bem como para auxiliar na adoção de novas ferramentas de gestão.

Todas as palestras estão disponíveis no site:
www.crars.org.br/cgp